

**GENERO, DESENVOLVIMENTO E A GRIFE ALGODÃO NA FLOR DA INTESOL/UNILAB**Ana Paula Fonseca Braga <sup>1</sup>, Clebia Mardonia Freitas Silva <sup>2</sup>**RESUMO**

Gênero são relações sociais construídas e quando olhado sob a égide do desenvolvimento, várias análises poderão ser realizadas. Este trabalho tem como objetivo mostrar como se processa essas relações no seio da Grife Algodão na Flor, uma tecnologia social assentada na INTESOL/UNILAB. A grife Algodão na Flor idealizada com o propósito de discutir os impactos ambientais gerados pelos resíduos têxteis quando os mesmos são descartados no meio ambiente; traz a ideia de integração das culturas africanas com o Brasil e expressa o poder criador e criativo das produtoras envolvidas, um total de mais de 25 mulheres que desenvolve atividades de artesanato, costura e outros. Para realização desse trabalho, fez-se a identificação de traços através da participação em atividades de orientação e coordenação. Foi observado que a convivência entre essas mulheres parece tecer teias de relações cujo envolvimento ultrapassa os valores das relações “profissionais”, entre elas. Os vínculos sociais que vão se firmando e confirmando expressam modos de vidas e a experiência de mulheres artesãs, fortalecidas ao invocar a Grife Algodão na Flor como ideia de pertencimento.

**Palavras-chave:**

INTESOL. Grife Algodão na Flor. Sustentabilidade.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB/UFC, Discente, e-mail: anapaula\_vive@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, UNILAB/UFC, Docente, e-mail: clebiaf@unilab.edu.br